

Museu do Tiradentino - Virtual.

Cidades são feitas de ruas, mas a história é feita de pessoas.

terça-feira, 12 de maio de 2026

Museu do Tiradentino - *virtual*

Tiradentes, a antiga Vila de São José, foi a primeira ocupação da região do Rio das Mortes. Ao longo do tempo, vivenciou o fausto com a produção aurífera e com os recursos do extrativismo se estruturou arquitetonicamente, em uma malha urbana singela e decorosa. Seus habitantes viram esgotar as jazidas de ouro e sentiram na pele a opressão portuguesa na arrecadação dos impostos – o quinto do ouro. Rebelaram-se, promoveram insurgências e sonhos libertários. Idealizaram uma República. Após denúncia, prisão e execução do líder, o são-josefense Joaquim José da Silva Xavier, a vila passou por longo período de declínio econômico e sucessivas perdas de território. No início do século XX, os poetas que passaram pela antiga vila, referiram-se a ela como “cidade morta”.

Os séculos se passaram. Nos primórdios eram só os indígenas, depois chegaram os paulistas, os portugueses, os de outras capitanias, os africanos, os estrangeiros, os adotivos. Seus moradores garimparam, trabalharam, edificaram, plantaram, subsistiram. Conheceram o brilho do ouro e sua bonança, mas também vivenciaram amarguras com o isolamento e a economia devastada, após o malogro da Inconfidência Mineira e o esgotamento das jazidas auríferas. Conseguiram manter preservado o seu conjunto arquitetônico e paisagístico, que tanto impressionou os viajantes modernistas da expedição de 1924. Isso acabou por se tornar uma das principais inspirações para se pensar na preservação do Patrimônio Cultural do Brasil.

Na década de 1970 começou a despertar atenção e teve o seu primeiro museu, instalado na casa do inconfidente Padre Toledo, pela Fundação Rodrigo Melo Franco de Andrade. Mas somente a partir dos anos 80, Tiradentes teve seu patrimônio revitalizado e o turismo se tornou sua principal fonte econômica.

Ao povo de Tiradentes, aos nativos e aos de coração, devemos a preservação dessa cidade, com o seu acervo cultural e ambiental. Cada um construiu uma história nessa terra, cada um tem história para contar. Quando preparávamos para celebrar os 300 anos da instalação do Arraial de Santo Antônio, 1702 / 2002 – fotografamos 900 pessoas da cidade. Desse total, selecionamos 300 fotografados e montamos a exposição *Tiradentes e os Tiradentinos*, no Centro Cultural Yves Alves. Revestimos as paredes com as fotografias das pessoas que viviam e se orgulhavam da terrinha amada. Para celebrar os 300 anos de elevação do Arraial de Santo Antônio à Vila de São José – ocorrida a 19 de janeiro de 1718, programamos apresentar os fotografados de 2002, juntamente com as fotografias de 2018. Conseguimos registrar mais de 100, mas tivemos que abandonar a ideia porque alguns haviam falecido, outros agendavam o dia para fazer a fotografia, mas na hora diziam que não estavam bem. Ainda, outros pediram para não ser fotografados.

Ficamos com os 300 fotografados de 2002 e mais de 100 entrevistas registradas em 2018 – um material precioso do nosso Patrimônio Humano.

Esse material é nosso acervo, mas queremos compartilhar com a comunidade. Por isso, criamos o *Museu do Tiradentino – Virtual*. Vamos compartilhar as fotografias e as entrevistas. Algumas inseridas além dos 300 fotografados em 2002, por questões estratégicas, consideração à história e à vivência de cada um.

O texto do catálogo da exposição *Tiradentes e os Tiradentinos*, ocorrida em 2002, é de autoria do jornalista e advogado Ângelo Oswaldo de Araújo Santos. Trata-se de um dos

Pesquisar:

- [Página inicial](#)

Colaboradores

- [Luiz Cruz Tiradentes](#)
- [Museu do Tiradentino - Virtual.](#)

Translate

Powered by [Google Tradutor](#)

**Denunciar
abuso**

Arquivo do blog

maio 2026 (3)

maiores defensores da proteção do Patrimônio Cultural de Tiradentes, sócio-fundador da SAT-Sociedade Amigos de Tiradentes, que a partir de 1980, executou diversos projetos que resultaram na revitalização local. Ele era, então, o Secretário de Estado da Cultura e é o atual prefeito da antiga Vila Rica, hoje Ouro Preto. Esse texto, expressa bem a nossa proposta em homenagear a cidade e os seus habitantes:

Acareação de Tiradentes

Entre as iniciativas que assinalam o tricentenário do surgimento do núcleo urbano de Tiradentes, vai permanecer por longos anos na memória da cidade a exposição de fotografia concebida e curada pelo artista Luiz Cruz.

Desde muito mais jovem um militante das melhores causas tiradentinas, experimentado em frentes de ataque e de resistência, ele conhece fundamente a paisagem em que se inscreve. Nesse trabalho, parece inspirado na grande pintura parietal da capela de São Francisco de Paula, ao recolher rostos emblemáticos e instalar como um grande ex-voto, o memorial dos 300 anos.

Enquanto três séculos nos contemplam da Ponta do Morro, 300 caras nos olham nos nossos olhos e nelas nos miramos a nós mesmos, em busca, talvez, do significado da nossa presença no tempo, na trama da vida, na reviravolta do mundo.

Terra dos homens, a cidade se refaz nas imagens que testemunham sua permanência. Encará-la com a consciência dos seus desafios, do nosso compromisso e das potencialidades de cada qual é o que nos pedem os retratos de Tiradentes. Com cara e coragem, despidos de carapuças e de máscaras, estamos diante do enigma. Quem somos e o que somos no espelho da saga?

Ângelo Oswaldo de Araújo Santos

Secretário de Estado da Cultura de Minas Gerais e
sócio fundador da SAT – Sociedade Amigos de Tiradentes



Pintura parietal da Capela de São Francisco de Paula, obra de G. Rodrigues, 1942. Tiradentes-MG.



A querida Tia Tereza (1927-2021), na pintura parietal, jovem, com sua longa trança e já com seus cabelos brancos. Dos registrados nessa obra, ela foi a última a partir.



Assinatura da pintura parietal da Capela de São Francisco de Paula, Tiradentes-MG. (Pintor G. Rodrigues, de S. S. do Paraíso – 16-3-1942)

Como disse Ângelo Oswaldo, ao se referir à pintura da Capela de São Francisco de Paula, que retrata a cena da primeira comunhão de uma menina, lá estão diversas pessoas da cidade, todas já partiram e deixaram saudades. Agora, elas compõem nossa história e memória.

Acompanhe as publicações e encontre aqui no *Museu do Tiradentino* histórias e imagens de cidadãos que colaboraram para a preservação do nosso Patrimônio Cultural e Ambiental. Alguns registrados em 2002 já partiram, outros estavam bem jovens, certos ainda bebês e ao longo desse tempo estão escrevendo suas histórias de vida. Então, registrar é preciso!

Seja bem-vindo ao *Museu do Tiradentino*.

Luiz Cruz

Nasceu e vive em Tiradentes. É professor, autor e editor. Estudou artes na FAOP – Ouro Preto e na Escola de Artes Visuais do Rio de Janeiro. Graduado em Letras pelo INCA/UFSJ, doutor e mestre em Arquitetura e Urbanismo pela EAU-UFMG, prestou estágio pós-doutoral em História, na Fafich-UFMG.

às maio 12, 2026

25 comentários:

Anônimo 12 de maio de 2026 às 13:48

Que belo texto! Parabéns por tamanho conteúdo, incrível!

Responder

Respostas



Luiz Cruz Tiradentes 12 de maio de 2026 às 14:19

Muito obrigado pela presença aqui no Museu do Tiradentino. Breve postaremos sobre o primeiro homenageado. Aguarde. Abraço.

Responder

Anônimo 12 de maio de 2026 às 13:55

Bela iniciativa. Desejo sucesso e bom trabalho.

Responder

Respostas



Luiz Cruz Tiradentes 12 de maio de 2026 às 14:17

Gratidão. Essa ideia estava na gaveta, juntamente com centenas de fotografias. Agora vou compartilhar. Acompanhe aqui no Museu do Tiradentino. Abraço

Responder

Anônimo 12 de maio de 2026 às 14:30

Que maravilha! Tenho certeza que vamos amar. Parabéns pela iniciativa, Luiz Cruz! Você é um cidadão exemplar. Abraços da Thelma

Responder

Respostas



Luiz Cruz Tiradentes 14 de maio de 2026 às 05:08

Thelma, muito obrigado pela presença. O melhor que Tiradentes tem é o Tiradentino. Vamos compartilharmos as histórias e as fotografias. Aguarde. Abraço

Responder

Anônimo 12 de maio de 2026 às 14:34

Parabéns Luiz. Muito importante a valorização de todos que ajudaram a construir a história de Tiradentes. Quem sabe um dia a ideia se torne presencial.

Responder

Respostas



Luiz Cruz Tiradentes 14 de maio de 2026 às 05:11

Muito obrigado. Todos são importantes para a história da cidade e vamos compartilhar o nosso acervo. Quem sabe um dia se concretize o Museu do Tiradentino físico e material - seria um sucesso. Abraço

Responder

Anônimo 12 de maio de 2026 às 19:27

Que ótima iniciativa do museu virtual. Parabéns

Responder

Respostas



Luiz Cruz Tiradentes 14 de maio de 2026 às 05:13

Muito obrigado. Vamos iluminar histórias, personagens, fotografias. Abraços

Responder

Anônimo 13 de maio de 2026 às 02:26

Parabéns, Luiz. Excelente e importante proposta. Desejo sucessos e bons trabalhos. Abraço, Diná.

Responder

Respostas



Luiz Cruz Tiradentes 14 de maio de 2026 às 05:14

Diná, querida, muito obrigado por sua presença no Museu do Tiradentino, breve teremos aqui muitas histórias de vida. Abraço

Responder

Anônimo 13 de maio de 2026 às 02:58

Parabéns por mais esta iniciativa,, Luiz!

Responder

Respostas



Luiz Cruz Tiradentes 14 de maio de 2026 às 05:16

Muito obrigado. A ideia surgiu, mas fiquei postergando; agora o Museu do Tiradentino está tomando realidade. Aguarde um pouco mais. Abraço

Responder

Bruna Cruz Muniz 13 de maio de 2026 às 03:38

Que maravilha!!! Como é bom saber mais da nossa cidade e da nossa gente. Obrigada tio Luiz ❤️

Responder

Respostas



Luiz Cruz Tiradentes 14 de maio de 2026 às 05:20

Professora Bruna, obrigado pela presença aqui. É muito bom saber que teremos uma professora da Rede Municipal de Ensino de Tiradentes acompanhando as publicações do Museu do Tiradentino. Aguarde um pouco mais. Abraço

Responder

Anônimo 13 de maio de 2026 às 14:22

Parabéns pela iniciativa do Museu Virtual. Excelente texto.

Responder

Respostas



Luiz Cruz Tiradentes 14 de maio de 2026 às 05:25

Muito obrigado. O Museu do Tiradentino - Virtual contará muitas histórias - de pessoas muito conhecidas e reconhecidas, outras apenas anônimas. Breve, aqui. Abraço

Responder

Valdo Rosa 13 de maio de 2026 às 14:24

Parabéns pela iniciativa. O texto ficou excelente.

Responder

Respostas



Luiz Cruz Tiradentes 14 de maio de 2026 às 05:18

Amigo Valdo, companheiro de jornadas pela Educação Patrimonial e Ambiental, vamos apresentar os personagens da nossa terrinha amada aqui. Conto sempre com o seu apoio e sua valorosa participação. Abraço

Responder

Anônimo 13 de maio de 2026 às 15:00

Parabéns, primo Luiz Cruz. Ficou excelente seu texto , falando de nossa linda cidade de Tiradentes e de sua gente .Que fez parte dela no passado.

Responder

Respostas



Luiz Cruz Tiradentes 14 de maio de 2026 às 05:23

Muito obrigado. O povo é a alma da cidade. Sem história, sem gente, tudo vira apenas cenário. Temos patrimônio porque alguém construiu, temos patrimônio

porque alguém preservou. O Museu do Tiradentino vai iluminar a história dessas pessoas. Aguarde, brevemente aqui. Abraço

Responder

Anônimo 15 de maio de 2026 às 08:39

É bom q tivemos e tenhamos pessoas tão comprometidas com o patrimônio humano, material, ambiental, arquitetônico, histórico e artístico. Nao é pouca coisa, hein, Luis e cia?

Responder

Respostas



Luiz Cruz Tiradentes 15 de maio de 2026 às 10:36

Muito obrigado. Estamos aqui e precisamos mostrar as potencialidades da nossa Tiradentes. São muitos os que colaboraram e agora chegou a vez de apresentar as histórias. Seja bem-vindo ao Museu do Tiradentino. Abraço

Responder

Dalva Pereira 26 de maio de 2026 às 04:18

Que maravilha, Luiz! Parabéns pela criação deste Museu 🍌🍌🍌🍌

Responder



Digite um comentário

Postagem mais recente

Página inicial

Assinar: Postar comentários (Atom)

Museu do Tiradentino virtual Airton – um voluntário pela vida Airton Fernando Silva, 2002. Tiradentes-MG. Fot...



(nenhum título)

Museu do Tiradentino virtual Jorge – o retratista de Tiradentes Jorge Carioca. Fotografia: Luiz Cruz. J...



(nenhum título)

M useu do T iradentino - virtual Tiradentes, a antiga Vila de São José, foi a primeira ocupação da região do Rio das Mortes. Ao lo...

(nenhum título)

Museu do Tiradentino virtual Airton – um voluntário pela vida Airton Fernando Silva, 2002. Tiradentes-MG. Fot...



Tema Simples. Tecnologia do Blogger.